

GAZETA
DO SERTÃO

26 DE OUTUBRO
DE 1888

Gazeta do Sertão

ASSIGNATURAS.

Na Comarca

Anno..... 6\$000
Semestre..... 3\$500
Numero avulso... 160

Payamento adiantado.

Publicações por ajuste.

Orgão Democrata.

Publicação semanal.

DIRECTORES : - I. Joffily e F. Retumba.

Typographia e escriptorio — à "Praça Municipal" n.º 24.

ASSIGNATURAS.

Fóra da comarca e provin-
cias.

Anno..... 7\$000
Semestre..... 4\$000

Payamento adiantado.

Tiragem 1:000 exemplares.

Campina-Grande, Sexta-feira, 26 de Outubro de 1888.

EPHEMERIDES.

Almanak

Outubro (tem 31 dias.)

Domingo.	Segunda-feira.	Terça-feira.	Quarta-feira.	Quinta-feira.	Sexta-feira.	Sabado.
..	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31
..

PHASES DA LUA.

Nova a 4 - crese. a 12 - cheia a 19 -
minguante a 27.

EXPEDIENTE.

A *Gazeta do Sertão* publica-se todas as sexta-feiras.

Acceptam-se annuncijs até ás quarta-feiras ao meio dia e demais artigos e correspondencias somente até ás terça-feiras.

Não se entregam autographos.

O preço, tanto de annuncijs como publicações a pedido e outras, será 80 reis por linha para os assignantes, sendo as publicações feitas por um, dois ou tres dias; para maior lapso de tempo, mediante accordo.

Considerar-se-ha assignante da *Gazeta do Sertão* todo aquelle que, recebendo os primeiros numeros de nossa folha, não os devolver.

As reclamações deverão ser dirigidas por escripto ao escriptorio da empreza.

GAZETA DO SERTÃO

CAMPINA-GRANDE 26 DE OUTUBRO DE 1888.

A eleição do 4.º districto

Estão terminados os trabalhos electoraes a que se acaba de proceder no 4º districto da provincia.

Coube a victoria ao candidato liberal, o Ex.º Sr. Dr. Elias Eliaco Elizeu da Costa Ramos, que foi eleito por uma maioria de 128 votos.

Teve assim forças o brioso eleitorado do 4.º districto para repellir com dignidade a vergonhosa intervenção do governo e pronunciar-se em favor do candidato que lhe merecia todas as sympathias.

Sabemos que é ainda cedo para apreciar detidamente os incidentes a que deu lugar aquillo a que a constituição do imperio chama - livre manifestação da vontade nacional.

Um facto sobreveiu, entretanto, que exige analyse immediata e torna-se merecedor da mais severa condemnação: referimo-nos á intervenção quasi pessoal do Dr. Pedro Correia, tanto antes de ferir-se o pleito, como durante elle e até depois de proclamado o resultado da eleição.

Não nos move a penna o espirito de partido: é exacto que representa as ideias desta folha o candidato contra o qual se exerceu a mais infrene cabala official; mas, longe de nos ter deprimido, esse procedimento escandaloso dos adversarios do Ex.º Dr. Elias somente prova que tal é a força de que dispõe no districto o candidato eleito, taes são as sympathias de que goza, que, só, unicamente armado do prestigio de seu nome, levou de vencida todo o apparatus official do sr. Dr. Pedro Correia.

O solemne protesto, que aqui lavramos, contra a intervenção no pleito do presidente da provincia só tem um fundamento e este forte bastante para nos autorisar a profligar com a derradeira energia a pallaçada, releve-se-nos a expressão, de que lançaram mão as autoridades constituidas, a fim de alcan-

çarem um triumpho que d'antemão lhes era geralmente negado.

Pugnamos e pugnaremos sempre pela sinceridade das eleições, sejam quaes forem os seus resultados: eis o movel a que obedecemos no momento actual.

Comprehendemos até certo ponto que S. Ex.ª o Sr. Dr. Pedro Correia tivesse o mais vivo desejo de ver triumphar o candidato de seu partido; porquanto, era a primeira eleição em que S. Ex.ª se achava directamente envolvido.

Joven e inexperiente, era ainda natural que se deixasse levar S. Ex.ª pelas falsas galas da vaidade: admittimos, pois, sem grande difficuldade, que dispensasse alguns favores ao candidato conservador.

Mas dahi a conceber o plano machiavelico e indecente que S. Ex.ª mandou executar, perturbando-se a eleição em todos os collegios, onde o candidato liberal tivesse maioria, no visivel intuito de serem mais tarde annulladas as voções respectivas e reconhecido deputado aquelle que o eleitorado repellia, é uma farça ridicula, que repugna a todos os homens de bom senso e dignidade.

O sr. Dr. Pedro Correia sabia de fonte limpa que o candidato conservador não podia triumphar; nessas condições tudo lhe aconselhava a mais completa abstenção no pleito: S. Ex.ª poderia assim satisfazer uma outra vaidade, muito mais elevada e nobre, a de ter deixado correr livremente o pleito.

Mas não: S. Ex.ª preferiu a vergonha de uma derrota tremenda, ficando-lhe ainda a responsabilidade da inepta duplicata da *Soledade* e de outras scenas ridiculas.

Caprichos de creança teimosa, a quem talvez embalaram com algum conto de fada e, que desvanecer-se!

Que houve plano combinado com S. Ex.ª para serem perturbados os collegios de maioria liberal, prova-o o procedimento identico dos conservadores em todos esses collegios, ao passo que a calma com que correu o pleito nos collegios de maioria conservadora demonstra a boa fé e confiança dos liberaes.

Que S. Ex.ª interveiu durante o pleito, mostra-o a viagem ao alto sertão do infeliz secretario do governo, que leva para a capital a *soberba maioria de 16 votos*; confirma-o a vinda á comarca de S. João do Cariry de um empregado de fazenda acompanhado de ordenanças; torna-o ainda patente a demissão, na vespera da eleição, do collecter de rendas geraes do municipio de S. João, nosso prestimoso amigo Generino Saraiva de Farias Nogueira.

Que S. Ex.ª vai ainda intervir no pleito, é o que deixa ver a confiança com que o candidato derrotado proclama, por onde quer que passe, que a eleição lhe foi favoravel.

Ignoramos que milagre vai realizar o Dr. João Tavares para reclamar uma cadeira de deputado que o eleitorado não lhe deu; mas é innegavel que algum plano tenebroso se prepara.

Contamos, porem, com a dignidade do parlamento que saberá fazer respeitar a lei electoral, defendendo o direito o mais sagrado do cidadão brasileiro.

Cartas politicas

ao presidente da Provincia.

VI

Illm.º Exm.º Senr.

Já viu V. Exe. que o segundo districto da provincia é o feudo politico do muito poderoso sr. conego.

O que de atrocidades se tem committido aqui, Ex.º Sr., para que conserve a familia Henriques o poderio que exerce sobre grande parte do partido conservador, é simplesmente incrível e ficariam volumes cheios, si fosse necessario tudo detalhar.

Um homem de tempera cruel, tão affouto quão desprovido de instrucção, sempre a forgicar o mal, de coração de pedra e construcção de ferro, foi para aqui mandado, como juiz de direito, para preparar o partido da familia Meira Henriques: referimo-nos ao digno sobrinho do sr. conego, o Dr. Antonio da Trindade Antunes Meira Henriques.

As lições do tio não fallharam: e as-

hum ministro autorizou semelhante absurdo.

Demais, consta-nos que, a pretexto de recrutamento, o que se tem em vista é uma simples especulação.

Effectuadas as prisões em grande numero, de moços e velhos, solteiros e casados indistinctamente, procede-se no dia seguinte a escolha de alguns dentre elles, aptos para a marinha, e solta-se os outros mediante o pagamento da respectiva carceragem, que são 3\$000 reis.

Isto é uma arbitrariedade sem classificação.

Reclamamos providencias das autoridades competentes.

COLLECTORIA DE S. JOÃO — Na vespere da eleição geral, a que se procedeu no 4.º districto, foi exonerado do cargo de collecter de rendas geraes do municipio de S. João do Cariry nosso amigo, tenente Generino Saraiya de Carvalho Nogueira.

Somente o facto de ter tido lugar essa excepção um dia antes da eleição prova o sobejo que S. Ex.ª o Sr. Presidente da Provincia interveiu abertamente no pleito eleitoral.

E senão, como justifica S. Ex.ª o acto iniquo, que despertou a reprovação de todos no municipio? que motivo houve de ordem publica tão urgente que nem ao menos permitiu que S. Ex.ª tivesse um pouco de paciencia, adiando sua portaria de demissão para depois de conhecido o resultado total da eleição?

O Ex.ª Sr. Pedro Coirêa não tem defeza; e, nessas condições, o acto de S. Ex.ª fornece-nos a melhor prova do pouco criterio de sua administração.

GRANDE OPPRESSÃO — Informa-nos pessoa fidedigna que, achando-se docente a professora publica de instrucção primaria desta cidade, D. Petronilha, foi visitada pelo vigario da freguezia, o Sr. P.ª Salles, que prevalecendo-se do seu estado de molestia, quiz obrigar-a a pedir renovação de sua cadeira.

Recusando ella acceder a tão insolita intimação, o sr. vigario ameaçou-a em phrases duras e gesto irado, dizendo que tudo faria d'ora em diante, para ser ella demittida; e retirou-se deixando a pobre senhora, aterrada.

D. Petronilha é uma boa professora, moralisada e habilitada, o que se prova com o crescido numero de alumnas que frequentam a sua aula; pelo que o procedimento do Vigario, tão contrario a caridade evangelica, tem tido geral reprovação.

Informam-nos ainda que ha uma denuncia calumniosa contra a professora; e que o sr. vigario Salles vac prevalecer-se della para conseguir os seus fins de perseguição.

Que exemplo de caridade está dando o vigario desta cidade! Se é já assim no principio de sua collação, quanto mais no fim!

E' bom que S. Ex.ª o sr. Bispo da diocese vá verificando por si mesmo quanto é inconveniente aliar-se os deveres de parochio com os do chefe politico da localidade.

FALLECIMENTO — Em Quixadá, na Provincia do Ceará, falleceu a 28 do mez passado noŝso distincto amigo Faustino Ferreira Guimarães.

Voluntario da patria durante a guerra do Paraguay, fez-se notar pela sua bravura, merecendo do governo imperial ser condecorado com o titulo de cavalleiro da ordem da Rosa.

De caracter rígido, era seu culto a dignidade.

O finado era natural da povoação de S. Francisco, nesta comarca, onde contava grande numero de parentes e amigos.

A seu digno cunhado o sr. Jo.º Quirino Pereira, e a todos os seus damos nossos sinceros pezames.

LONGEVIDADE — No dia 6 de Setembro p. passado falleceu na fazenda Carneiro, municipio do Batalhão, Francisco Alves de Brito, conhecido por Nixy, tendo vivido 108 annos. Poucos mezes antes do seu fallecimento ainda fazia viagem a cavallo em distancia de tres legoas a casa de um seu filho, o tenente Antonio Alves Menino, vaqueiro da fazenda Lagôa da Roga, pertencente ao Dr. Elias Ramos.

Na mesma comarca de S. João, no lugar Riacho da Velha Antonia, existe Antão de Tal, contando a mesma idade pouco mais ou menos, neto da mulher que deu nome ao lugar, a qual falleceu com 120 annos.

LIBERAL PARAHYBANO — Os reparos que dirigimos a este orgão de publicidade, sobre a federação das provincias, já não têm razão de ser, tanto mais quanto foram elles desfeitos por aquelle jornal antes de terem sido lidos.

O distincto collega, abandonando as generalidades do seu programma, entrou francamente no caminho das ideias novas e pronunciou-se com a maior energia em favor da federação das provincias.

Nós o felicitamos sinceramente e, estendendo-lhe a mão cá do alto da Borburema, temos a convicção de que hravemos de marchar unidos na obra de destruição das bizarrarias do passado.

Brevemente apreciaremos seus artigos magistraes sobre o assumpto.

CORREIO POLITICO.

O deputado João Pêido deu o mote e o sr. João Alfredo glosou; dali a celebre phrase tem corrido meio mundo: *crassa e appareta.*

O que é exacto é que essas palavras foram ouvidas e os republicanos surgem de toda a parte, invadindo uns as assembleas provinciaes, outros as camaras municipais, chegando alguns a penetrar na camara dos deputados, para onde tem levado a revolução franca e legitima que reclama a nova direcção das ideias.

Não é só no sul que se organiza o partido: eil-o no norte a erguer-se triumphante e, sem manchas encobertas, a exigir com energia da tribuna popular a queda da dynastia e sua instituição.

O coronel Marcionillo da Silveira Lins, chefe do partido conservador da Escada, em Pernambuco, acaba de passar-se, com armas e bagagens, para o novo partido, abraçando suas doutrinas com decidida convicção.

No Rio de Janeiro mesmo, o baluarte da monarchia, acabou o ataque de ser estabelecido em regra com a convocação do congresso federal, para o qual já estão em marcha distinctos delegados de todas as localidades.

E o sr. D. Pedro II, mais previdente que todos os seus ministros, abandonando sua antiga sympathia pelos republicanos do Brazil, já começa a temer-os e acha que o sr. João Alfredo está se deixando docemente iludir.

No meio de todo esse desmancha-prazeres, adoece o sr. Costa Pereira e o senado, pelo orgão do sr. Lafayette, investe contra o ministerio, recusando-lhe o orçamento da agricultura.

Verdade é que o sr. Conselheiro Prado acendiu de prompto e luta valentemente, com o senador liberal, ameaçando-o até com a fusão de camaras. Mesmo falla-se em que S. Ex.ª se retirará do gabinete, provavelmente se não o attender o senado.

E de lastimar que se tenha estabelecido a questão politica sobre os additivos relativos ao prolongamento de varias estradas de ferro, de cuja immediata necessidade estão todos convencidos.

Parece, porém, que todos esses additivos serão afinal approvados; porquanto já o foram os que se referem á provincia de Pernambuco e não é admissivel que só esta se ja

a privilegiada.

Mas terá ainda forças o ministerio para atacar com tamanha tempestade?

O projecto do sr. Cotegipe sobre indemnisação, esse formidavel nó-gordio que não achou ainda o sen Alexandre, o está ameaçando de perto.

Ja a Assembléa Provincial do Rio manifestou-se a esse respeito e mostrou-se favoravel á ideia predilecta do sr. Cotegipe.

Onde irá parar o sr. João Alfredo?

Todavia ha ainda tempo para muita cousa; pois que o parlamento se acha de novo prorogado até o dia 31 do corrente.

A PEDIDOS

Ao eleitorado do 4.º districto.

Está conhecido o resultado total da eleição a que se acaba de proceder no 4.º districto da provincia.

O eleitorado levou sua condescendencia ao ponto de eleger-me para seu representante na camara dos deputados.

O excesso de 128 votos que alcancei demonstra que a maioria liberal deste districto juntaram-se alguns conservadores affeiçãoos, que muito me pehoraram.

Cumpre-me agradecer ao partido liberal a honra com que me distinguim.

Aos conservadores que espontaneamente deram-me seus suffragios empenho toda a minha gratidão.

No desempenho do mandato que me confiaram, saberei ser fiel as ideias e desejos do eleitorado, pugnando pelos interesses da provincia, conforme o permitirem minhas poucas forças.

S. João do Cariry 19 de Outubro de 1888.

Elias E. E. da Costa Ramos.

-- Gratidão --

Impelte-nos á imprensa um dever de gratidão. Diante da grande cruzada do pleito eleitoral de 14 de Outubro, no 4.º districto, em que os adversarios tudo poseram em jogo para vencer-nos, vimos, unidos, presos á uma só ideia, agradecer o concurso do eleitorado masculino e gigante, que nos prestou auxilio.

Declinamos os nomes de nossos amigos José de Arimathéa Machado e Elias Ribeiro da Silva pela espontaneidade de seus votos.

A todos um abraço e á estes especialmente nossa gratidão, desculpando-nos se com isto ferimos a sua modestia.

Patos 15 de Outubro de 1888.

O Partido Liberal

Ao publico

A sociedade de dansa desta cidade participa ao respeitavel publico que no dia 29 do corrente será inaugurada uma aula nocturna á rua de Uruguayanna, n.º 41.

Será ella confiada aos cuidados e direcção do habil cidadão Pedro Baptista dos Santos Marreca, cujo zelo e dedicação são bem conhecidos.

A sociedade pede a conjuvação de todos e espera que a auxiliem a cumprir sua missão.

Campina, 22 de Outubro de 1888.

Os socios:
Luiz de Franca Sodré.
Angelo Marianno.
João Maciro da Silva.

Agradecimento.

Tendo soffrido, por longo espaço de tempo, de uma febre palustre complicada com uma bronchite, só devo a vida ao zelo e pericia com que me tratou o distincto medico, Dr. Chateaubriand Bandeira de Mello.

Tenho, pois, agradecer-lhe os serviços que me prestou e o summo interesse com que combateu em todos os seus períodos a cruel enfermidade, a que fui succumbindo.

Desculpe-me o sr. Dr. Chateaubriand se, nessa expansão de meus sentimentos, offendo a sua modestia.

Campina, 25 de Outubro de 1888.

Sindulpho Cabral de Albuquerque.

ANNUNCIOS

Terreno

Vende-se uma fronteira na rua da Boa Vista, em chão proprio, tendo 28 palmos de frente, com portas e toda a madeira necessaria. O quintal é um bom sitiozinho com fruteiras de 3 a 4 annos, já bolando.

A tratar com o Capitão José Precipio.

O abaixo assignado vende o seu sitio Passa-tempo com casas, terras, arvores, cercados e gados vaccum e cavallar, criações de cabras e ovelhas, tudo no suburbio d'esta cidade; quem pretender dirija-se ao mesmo, que reside n'esta mesma cidade á Praça do Doutor Souza Bandeira, casa n.º 34.

Cidade de Campina-Grande 24 de Outubro de 1888.

Pedro Americo de Almeida.

BOLETIM COMMERCIAL

Feira de Itabayanna em 23 de Outubro de 1888.

Bois recolhidos aos curraes	1.037
Vendidos	721
Regulando a arroba da carne	3\$000 á 4\$500
Destino	
Pernambuco (companhias)	123
(diversos)	114
Parahyba	184
	721
Sobras	316
	1.037

Mercado desanimado.

Feira de Campina em 26 de Outubro de 1888.

Houve	231 bois.
Pela estrada do Siridó	19
« « das Espinharas.	212

Mercado de Campina em 20 de Outubro de 1888.

Milho	320
Foição	1\$200. á 1\$400
Farinha	360
Carne secca	600 á 640
Rapadura cento 4\$000.	5\$500

MERCADO DE ALGODÃO

Em Pernambuco, ultima cotação, Por 15 kilos 6\$100
Na Parahyba em 16 de Outubro de 1888.

Por 15 kilos 5\$300

MERCADO DE ASSUCAR

Em Pernambuco, ultima cotação, Por 15 kilos 1\$200